Centro Universitário

RELATÓRIO FINAL

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR

ZOOTECNIA PRESENCIAL

2023-2024



INTRODUÇÃO

O presente relatório acompanha o Plano de Ação da Coordenação do Curso de Zootecnia presencial no biênio 2023–2024. O curso iniciou seu funcionamento em 2023, após a etapa de estruturação do PPC, da matriz curricular e das condições de oferta em 2022. O documento mantém a sequência do relatório institucional utilizado como modelo e examina planejamento pedagógico, acompanhamento discente, corpo docente, extensão, pesquisa e autoavaliação. As ações descritas no plano são apresentadas como propostas quando não há registro de execução nos documentos fornecidos. Os resultados da CPA discente de 2024 e da avaliação de docentes de 2023 são identificados com seus respectivos períodos e escopos.

1. NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS

Tabela 1 – Total de matriculados no curso

Curso	Total de matriculados (ATIVA)
Zootecnia – 2023	19
Zootecnia – 2024	44

Fonte: Jacad Sistema Educacional

Tabela 2 – Matriculados por turma

Curso	Turma / Série	Nº de matriculados
Zootecnia – 2023	1ª Série	19
Zootecnia – 2024	1ª Série	25
Zootecnia – 2024	2ª Série	8
Total por ano	**—**	**52**

Fonte: Jacad Sistema Educacional

O curso de Zootecnia presencial iniciou suas atividades acadêmicas em 2023, no turno noturno. No primeiro ano, a oferta alcançou a primeira série; em 2024, o acompanhamento compreende as turmas em andamento e os novos ingressantes. O plano não traz o total de estudantes ativos em cada exercício. As Tabelas 1 e 2 estão preparadas para preenchimento a partir das extrações do JACAD, com datas de referência e distinção entre 2023 e 2024.

1.1 Percentual de reprovação das disciplinas

Os relatórios da CPA anexados não informam notas individuais nem percentuais de reprovação das disciplinas. Para evitar a transposição dos indicadores de 2025 presentes no modelo, as Tabelas 3 a 5 foram deixadas para preenchimento com os resultados oficiais de 2023 e 2024. Recomenda-se indicar a data da extração e distinguir situação de risco acadêmico durante o período da reprovação ao fim do ano letivo.

Tabela 3 – Situação acadêmica geral (alunos ativos)

Situação acadêmica	Nº de alunos	Percentual
2023 – Média ≥ 6,0	_____	_____
2023 – Média < 6,0	_____	_____
2024 – Média ≥ 6,0	_____	_____
2024 – Média < 6,0	_____	_____

Fonte: Jacad Sistema Educacional

Tabela 4 – Risco de reprovação por turma

Turma / Série	Alunos ativos	Média < 6,0	% em risco
2023 – 1ª Série	_____	_____	_____
2024 – 1ª Série	_____	_____	_____
2024 – 2ª Série	_____	_____	_____
Total por ano	_____	_____	_____

Fonte: Jacad Sistema Educacional

Após o preenchimento das tabelas, a Coordenação poderá comparar os resultados por ano e por série, identificar disciplinas com maior necessidade de acompanhamento e registrar os

encaminhamentos discutidos com os docentes, o NDE e o Colegiado. Não há base documental nos anexos para atribuir quantitativos ou causas específicas de reprovação ao período.

Tabela 5 – Média Geral das Turmas

Turma / Série	Média geral
2023 – 1ª Série	_____
2024 – 1ª Série	_____
2024 – 2ª Série	_____

Fonte: Jacad Sistema Educacional

3. CONVÊNIOS VIGENTES PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

3.1 Importância dos Convênios com Instituições Públicas e Privadas para a Formação Acadêmica

A celebração e manutenção de convênios com instituições públicas e privadas constitui elemento estratégico fundamental para a consolidação do curso de Zootecnia, especialmente no que se refere à formação prática e à inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Tais parcerias possibilitam a integração entre teoria e prática, aproximando o ambiente acadêmico das reais demandas do setor produtivo e dos serviços técnicos vinculados ao agronegócio.

Embora, no ano letivo de 2025, não tenham sido registradas turmas em fase de conclusão do estágio curricular obrigatório, os convênios estabelecidos mantêm sua relevância institucional, uma vez que viabilizam a realização de estágios não obrigatórios, os quais desempenham papel essencial no processo formativo dos estudantes. O estágio não obrigatório permite que o aluno tenha contato antecipado com a prática profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e éticas inerentes à atuação do zootecnista.

Nesse contexto, os convênios com empresas do setor agropecuário, cooperativas, órgãos públicos, propriedades rurais, agroindústrias, instituições de pesquisa e extensão rural possibilitam aos estudantes vivenciar diferentes realidades produtivas, ampliando sua compreensão sobre as múltiplas áreas de atuação da Zootecnia, tais como nutrição animal, produção de aves e suínos, bovinocultura, gestão da produção, bem-estar animal, sustentabilidade e assistência técnica.

Além disso, o estágio não obrigatório configura-se como importante instrumento de fixação do estudante no curso, favorecendo a permanência acadêmica e reduzindo riscos de evasão, uma vez que permite ao discente visualizar, de forma concreta, as possibilidades de atuação profissional ao longo da graduação. Também contribui para o fortalecimento do vínculo entre instituição de ensino e setor produtivo, promovendo a troca de conhecimentos e a atualização constante das práticas pedagógicas.

Ressalta-se, ainda, que a existência prévia de convênios ativos assegura que o curso esteja plenamente preparado para atender às demandas futuras de estágio obrigatório, à medida que as turmas avancem na matriz curricular. Dessa forma, a manutenção e ampliação dessas parcerias configuram-se como ação preventiva e estratégica, garantindo continuidade, qualidade e diversidade de campos de estágio para os alunos.

Diante do exposto, o fortalecimento dos convênios com instituições públicas e privadas deve ser compreendido como investimento permanente na qualidade da formação acadêmica, na empregabilidade dos egressos e na integração do curso de Zootecnia com o desenvolvimento regional, especialmente em um contexto produtivo fortemente vinculado ao agronegócio.

Ainda que o estágio obrigatório não tenha sido realizado por turmas concluintes no período avaliado, os convênios existentes desempenham papel essencial na formação prática dos alunos por meio do estágio não obrigatório, preparando-os progressivamente para as exigências do mercado de trabalho e para as etapas finais da graduação.

Segue abaixo a relação de convênios vigentes com instituições públicas e privadas, que constituem campos de estágio para os alunos do curso de Zootecnia, possibilitando a realização de estágios não obrigatórios e, futuramente, dos estágios curriculares obrigatórios.

Tabela 6. Empresas cadastradas para realização de estágio.

CONCEDENTE	LOCAL	DATA DE ASSINATURA	DATA DE VENCIMENTO
MPK AGROTECH CONSULTORIA E ASSESSORIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA	MARINGÁ/PR	05/01/2024	INDETERMINADO

SÃO MIGUEL CONSULTORIA AGRICOLA LTDA	PEABIRU/PR	06/02/2024	06/02/2029
MORI CONSULTORIA AGRICOLA LTDA	URAÍ/PR	15/01/2023	INDETERMINADO
MEIOESTE INSUMOS AGRÍCOLAS	TOLEDO/PR	23/01/2024	INDETERMINADO
AGRÍCOLA GALLETO LTDA	TAMARANA/PR	08/02/2024	INDETERMINADO
AGROSUSUMO DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA	URAÍ/PR	09/02/2023	INDETERMINADO
NUTRIJARA NUTRIÇÃO ANIMAL LTDA	TAPEJARA/PR	31/10/2023	INDETERMINADO
HELOISA DE ALMEIDA FIDELIS	MOCOCA/SP	30/06/2023	INDETERMINADO
STARNUTRI PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR	3/16/2023	INDETERMINADO
PRODUSOL COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA	QUINTAL DO SOL/PR	5/12/2023	5/12/2028
M. B. BONETTI & CIA LTDA	FRANCISCO BELTRÃO/PR	5/31/2023	5/31/2028
AGRO COMERCIAL PENTEADO	IMBITUVA/PR	01/02/2024	INDETERMINADO
BONATTO SERVIÇOS VETERINÁRIOS LTDA	MISSAL/PR	5/1/2023	INDETERMINADO
THIAGO PINO LEMES ME	ASSIS CHATEAUBRIAND/PR	2/2/2024	INDETERMINADO
E. K. DE ARAÚJO & CIA LTDA	PALOTINA/PR	6/12/2023	INDETERMINADO
SÍTIO IRMÃOS ZAPAROLLI	OSVALDO CRUZ/SP	9/29/2023	INDETERMINADO
LEGADO CONSULTORIA VETERINÁRIO LTDA	CARAMBEÍ/PR	4/25/2023	INDETERMINADO

NUTRIPHÓS E COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA	UMUARAMA/PR	12/14/2023	INDETERMINADO
PRIME AGRONEGÓCIOS EIRELI	PALMAS/TO	2/14/2023	INDETERMINADO
COCARI COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE MANDAGUARI	MANDAGUARI/PR	8/17/2023	INDETERMINADO
LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	MATELÂNDIA/PR	18/4/2023	INDETERMINADO
BELLO ALIMENTOS LTDA	ITAQUIRAÍ/MS	3/15/2023	INDETERMINADO
DICA DEODÁPOLIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	DEODÁPOLIS/MS	15/9/2023	INDETERMINADO
AGROVETERINÁRIA SLAVIERO LTDA	IBEMA/PR	8/17/2023	INDETERMINADO

Tabela 7. Prefeituras com convênio junto a instituição para realização de estágio.

CONCEDENTE/CIDADE	DATA DE ASSINATURA	DATA DE VENCIMENTO
Prefeitura Bom Jesus do Sul	15/07/2021	15/07/2026
Prefeitura de Ampére-PR	23/04/2021	23/04/2026
Prefeitura de Angulo – PR	08/09/2021	08/09/2026
Prefeitura de Arapoti-PR	24/11/2020	24/11/2026
Prefeitura de Barra Velha-SC	14/04/2021	14/04/2026
Prefeitura de Cambé-PR	31/03/2021	31/03/2026
Prefeitura de Cândido de Abreu-PR	27/05/2021	27/05/2026
Prefeitura de Cianorte	10/08/2021	10/08/2026
Prefeitura de Colorado-PR	06/07/2021	06/07/2026
Prefeitura de Cruzeiro do Oeste-PR	11/05/2021	11/05/2026

Prefeitura de Doutor Camargo-PR	05/10/2020	05/10/2025
Prefeitura de Esteio-RS	24/05/2021	24/05/2026
Prefeitura de Foz do Iguaçu-PR	08/06/2021	08/06/2026
Prefeitura de Goioerê-PR	23/03/2021	23/03/2026
Prefeitura de Guairaça-PR	22/04/2021	22/04/2026
Prefeitura de Marechal Cândido Rondon-PR	12/07/2021	Indeterminado
Prefeitura de Mariluz-PR	19/03/2021	19/03/2026
Prefeitura de Matos Costa-SC	19/03/2021	19/03/2026
Prefeitura de Missal-PR	06/05/2021	06/05/2026
Prefeitura de Moreira Sale-PR	19/03/2021	19/03/2026
Prefeitura de Palhoça-SC	13/05/2021	13/05/2026
Prefeitura de Paranapoema-PR	06/06/2021	06/06/2026
Prefeitura de Pinhal do São Bento-PR	12/04/2021	12/04/2026
Prefeitura de Pirapozinho- SP	21/07/2021	21/07/2026
Prefeitura de Porecatu-PR	19/04/2021	19/04/2026
Prefeitura de Presidente Venceslau – SP	12/08/2021	12/08/2026
Prefeitura de Rio Branco do Ivaí-PR	30/04/2021	30/04/2026
Prefeitura de Santo Antonio do Caiuá-PR	12/04/2021	12/04/2026
Prefeitura de São Mateus do Sul-PR	22/03/2021	22/03/2026
Prefeitura de Sapopema-PR	15/02/2021	15/02/2026
Prefeitura de Terra Roxa-PR	31/03/2021	31/03/2026
Prefeitura de Toledo-PR	17/07/2020	17/07/2025
Prefeitura de Turvo-PR	20/12/2020	20/12/2025
Prefeitura de Uruguaiana-RS	25/11/2020	25/11/2025
Prefeitura de Altônia	09/11/2021	09/11/2026
Prefeitura de Tapejara-PR	27/10/2021	25/10/2026

Fonte: Central de Estágios – Uningá

4. EXPERIÊNCIA DOCENTE E PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O plano identifica dez docentes e um representante discente no quadro do Colegiado de Zootecnia, com titulação e regime de trabalho. A Tabela 8 reproduz os nomes indicados naquele documento. A composição efetiva do corpo docente em cada ano, a experiência profissional e eventuais mudanças em 2024 dependem de portarias, contratos e atas. A avaliação de docentes aplicada em 2023 é analisada separadamente na seção de autoavaliação.

Tabela 8. Corpo docente

DOCENTE	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA
Paula Adriana Grande	Pós-Doutorado	11 anos
Ana Carolina Mantovani	Doutorado	5 anos
Bruna Leticia Molinari	Doutorado	11 anos
Camila Fiorato	Mestrado	5 anos
Érica Zanqueta	Doutorado	5 anos
Liriana Cantagalli	Doutorado	10 anos
Lucas Miranda Mochi	Especialista	5 anos
Paula Martins Olivo	Doutorado	3 anos
Miriam Eulalina Martins Frota	Doutorado	6 anos
Guilherme Henrique Fronja	**Representante discente**	

Fonte: Coordenação do curso de Zootecnia.

A composição registrada no plano reúne diferentes áreas de formação, necessárias às disciplinas básicas e específicas do curso. As reuniões do NDE e do Colegiado foram propostas como instrumentos para analisar a execução do PPC, os planos de ensino e a articulação entre disciplinas. As datas, deliberações e mudanças decorrentes dessas reuniões precisam ser confirmadas nas atas do biênio.

9. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DISCENTE E DOCENTE

Os resultados de 2024 indicam avaliação favorável das disciplinas e percepção positiva da relação com docentes e coordenação. As oportunidades de extensão e eventos, a divulgação das melhorias decorrentes da CPA e o apoio às dificuldades de formação aparecem como pontos a acompanhar. As bases têm unidades de análise distintas; por isso, as tabelas identificam cada recorte e evitam uma comparação direta de médias anuais.

Tabela 9 Avaliação do curso por eixo em 2024

Dimensão	Média	Leitura
Planejamento e avaliação institucional	3,77	Bom
Desenvolvimento institucional	3,50	Bom
Políticas acadêmicas	3,70	Bom
Políticas de gestão	3,67	Bom
Infraestrutura	3,80	Bom
Coordenação do curso	3,78	Bom

Fonte: CPA discente presencial, Parte I, 2024, p. 1–3. Responderam 12 de 22 avaliadores (54,5%); médias dos aspectos informadas pelo relatório.

Tabela 10. Indicadores selecionados da avaliação do curso em 2024

Indicador	Pontos	Interpretação
Relação da coordenação com acadêmicos	4,00	Maior pontuação selecionada
Relacionamento aluno-professor	4,00	Força percebida
Laboratórios da área básica e específica	3,92	Avaliação favorável
Divulgação dos resultados da CPA anterior	3,42	Acompanhar devolutiva
Melhorias a partir de avaliações anteriores	3,42	Tornar ações visíveis
Oportunidades de extensão universitária	3,33	Ampliar acesso

Indicador	Pontos	Interpretação
Participação em eventos internos ou externos	3,25	Menor pontuação selecionada
Apoio para superar dificuldades de formação	3,33	Acompanhar apoio discente

Fonte: CPA discente presencial, Parte I, 2024, p. 1–3. Seleção analítica de itens; pontuação em escala de 1 a 5.

Tabela 11 Distribuição das avaliações por disciplina em 2024

Média do aspecto	Registros	Respostas	Participação
5,00	9	61	20,6%–42,9%
4,50 a 4,99	9	80	21,4%–50,0%
4,00 a 4,49	8	68	18,5%–42,9%
Sem respostas	1	0	—

Fonte: CPA discente presencial, Parte II, 2024, p. 1–79. São 27 registros de turma e disciplina, 26 com média; 209 respostas somadas em 747 convites por registro (28,0%). O mesmo estudante pode constar em mais de uma disciplina; as respostas não representam 209 estudantes distintos.

Tabela 12 Distribuição das médias docentes no relatório de 2023

Faixa da média	Docentes	Participação no total
4,00 a 5,00	6	54,5%
3,00 a 3,99	4	36,4%
Abaixo de 3,00	1	9,1%

Fonte: CPA discente presencial, Parte II, 2023, p. 1–22. Onze docentes constam no arquivo; as médias variam de 2,88 a 4,88. Os totais de avaliadores de cada docente abrangem diferentes vínculos e não devem ser interpretados como total exclusivo de estudantes de Zootecnia.

Na avaliação geral do curso, todas as seis médias de dimensão ficaram entre 3,50 e 3,80. Infraestrutura (3,80) e coordenação (3,78) tiveram os maiores valores, enquanto desenvolvimento institucional (3,50) teve o menor. Essa diferença sugere examinar sobretudo as oportunidades concretas de participação acadêmica, sem interpretar pequenas variações como diferenças estatisticamente comprovadas.

A boa avaliação do relacionamento com os professores e com a coordenação (4,00 em ambos os itens) é um ponto de apoio para a gestão. Na coordenação, a relação de escuta e orientação recebeu 4,00, mas as ações de implantação de melhorias receberam 3,50. Em paralelo, divulgação dos resultados anteriores e percepção das melhorias ficaram em 3,42. É recomendável registrar as providências decorrentes da CPA e apresentar aos estudantes o andamento, os responsáveis e os resultados alcançados.

As oportunidades de eventos (3,25), extensão (3,33) e apoio às dificuldades de formação (3,33) merecem acompanhamento específico. A coordenação pode mapear atividades efetivamente oferecidas, vagas e participação por turma; divulgar calendário e critérios de acesso; e verificar, em nova escuta, se o problema percebido é oferta, comunicação, horário ou condições de participação. Esses dados permitem formular ações proporcionais ao diagnóstico.

Na avaliação de 2024 por disciplina, 26 dos 27 registros têm média, todas iguais ou superiores a 4,33; uma disciplina não recebeu respostas. Apesar dos valores elevados, a participação por registro variou de 0% a 50%, e o conjunto acumulou 209 respostas em 747 oportunidades de resposta (28,0%). Há várias avaliações máximas com apenas três a nove respostas. Convém tratar essas médias como sinais positivos dos respondentes, sem generalizá-las automaticamente para todas as turmas.

O relatório docente de 2023 mostra heterogeneidade: seis dos onze docentes tiveram médias de pelo menos 4,00, quatro ficaram entre 3,00 e 3,99 e um abaixo de 3,00. A identificação nominal e os denominadores desse relatório não formam uma base de curso diretamente comparável aos registros por disciplina de 2024. Assim, ele sustenta acompanhamento pedagógico reservado e análise por item e contexto, mas não uma conclusão de melhora global entre os anos.

Como encaminhamento, recomenda-se reunir as respostas abertas disponíveis, verificar os registros de cada disciplina e discutir os achados com o NDE e a CPA. Na próxima aplicação, a comunicação aos estudantes sobre o objetivo e os resultados da avaliação pode ajudar a elevar a adesão e tornar as decisões mais bem fundamentadas.

10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO (INCLUI EVENTOS)

10.1. Atividades de Extensão e Investigação Científica no Curso

No primeiro ano de funcionamento, em 2023, o plano previu a implantação gradual de projetos de ensino, pesquisa e extensão, com participação dos acadêmicos em atividades práticas, visitas e ações comunitárias. Para 2024, o acompanhamento dessas frentes deve considerar os projetos aprovados, os docentes responsáveis, os registros de execução e a participação estudantil. O plano não contém quantitativos de projetos realizados no biênio.

10.2. Projetos de Extensão – Programa Integração Escola Comunidade (PIESC)

Entre as propostas de extensão, o plano menciona ações comunitárias e atividades vinculadas ao Programa de Integração Escola-Comunidade (PIESC), além de cursos de capacitação e materiais técnicos destinados à comunidade rural. A execução em 2023 e 2024 deverá ser demonstrada pelos planos aprovados, relatórios e registros das atividades.

PIESC E AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

As atividades do PIESC foram desenvolvidas em duas campanhas, planejadas de forma conjunta por docentes e acadêmicos do curso de Zootecnia da UNINGÁ. A primeira, realizada no município de Marialva – PR, abordou a prevenção de acidentes de trânsito envolvendo animais. A segunda, intitulada **“Mitos e verdades sobre a cadeia produtiva animal e seus produtos”**, consistiu na produção de vídeos curtos para posterior divulgação nas redes sociais do curso de Zootecnia da UNINGÁ (@zoouninga).

Prevenção de acidentes de trânsito envolvendo animais

A campanha realizada em Marialva teve como objetivo informar a população sobre os riscos da presença de animais nas vias e orientar motoristas quanto a medidas de prevenção. Inicialmente, os professores discutiram o tema com os acadêmicos e definiram os assuntos que deveriam constar no material educativo.

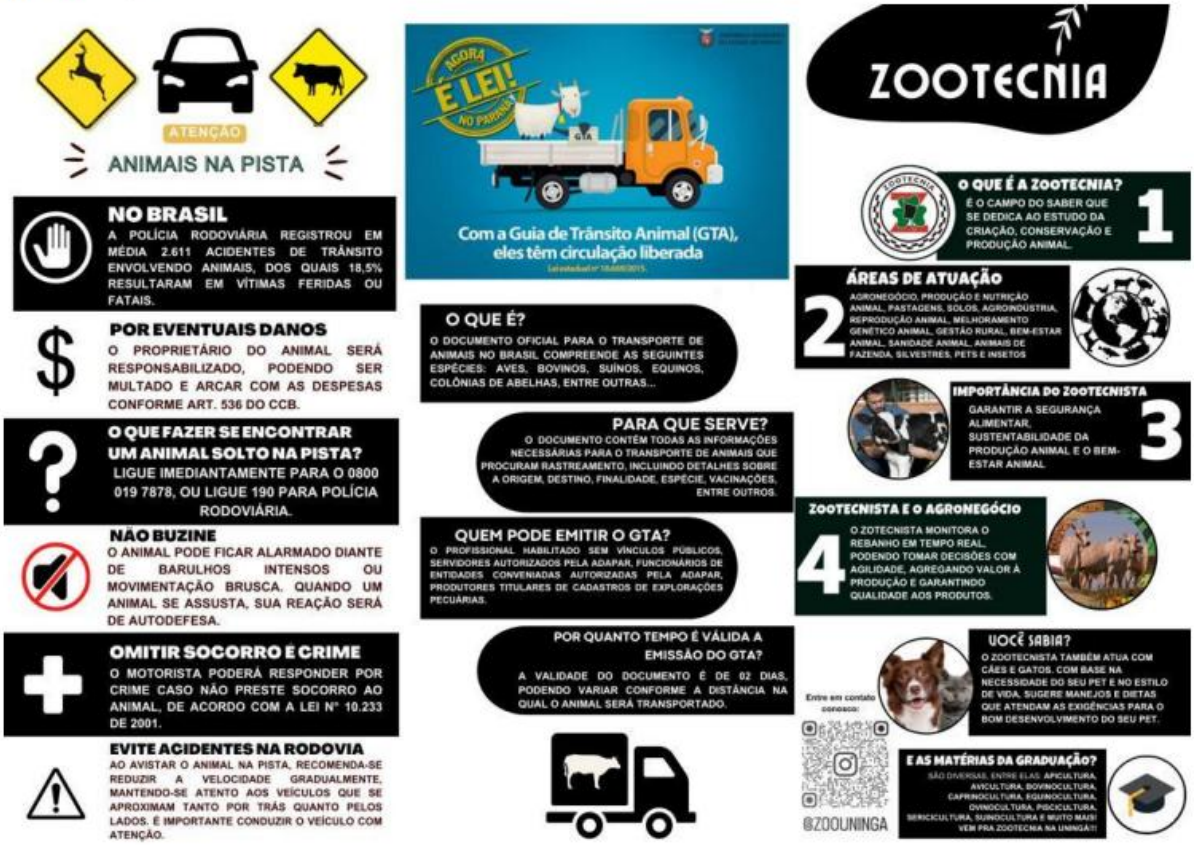
Os estudantes foram organizados em grupos, responsáveis por pesquisar diferentes aspectos da campanha, como possíveis causas dos acidentes, comportamento dos animais nas proximidades das vias, consequências para pessoas e animais e cuidados recomendados aos condutores. Após a pesquisa, os grupos selecionaram as informações mais relevantes para a elaboração de um folder informativo. As fontes consultadas foram verificadas pelos docentes, e dados estatísticos foram utilizados apenas quando havia referência identificável.

A estrutura do folder foi construída coletivamente. O material apresentou o tema, explicou situações que podem favorecer a ocorrência de acidentes e reuniu orientações preventivas em linguagem acessível. Os acadêmicos utilizaram textos curtos e elementos visuais para facilitar a leitura. Na etapa de diagramação, empregaram ferramentas digitais, incluindo o Canva, e discutiram com os professores a organização das informações, a legibilidade e a adequação das imagens.

Durante a elaboração, os grupos compartilharam versões preliminares do folder com os colegas e docentes. As observações recebidas deram origem a ajustes no texto e na apresentação visual. Concluída a revisão final, os folders foram impressos e distribuídos em uma ação educativa realizada em praça pública no município de Marialva. Na ocasião, os acadêmicos apresentaram o material à população e conversaram com as pessoas interessadas sobre os cuidados necessários para reduzir o risco de acidentes envolvendo animais.



Figura 2. Folder da campanha: “Acidentes de Trânsito Provocados por Animais” (VERSO)





Mitos e verdades sobre a cadeia produtiva animal e seus produtos

Na segunda campanha, os acadêmicos pesquisaram dúvidas e afirmações recorrentes sobre a produção animal e os produtos de origem animal. Com orientação dos professores, selecionaram os temas, consultaram fontes técnicas e científicas e organizaram as informações em roteiros curtos, adequados à linguagem das redes sociais.

A partir dos roteiros, os grupos produziram vídeos educativos destinados à página do curso de Zootecnia da UNINGÁ (@zoouninga). Os materiais buscaram esclarecer as afirmações escolhidas de maneira objetiva, relacionando os conhecimentos estudados no curso às dúvidas dos consumidores. Antes de serem encaminhados para divulgação, os vídeos passaram por revisão docente quanto à precisão das informações, à clareza da comunicação e à qualidade da apresentação.

As duas campanhas permitiram aos estudantes participar de todas as etapas de uma ação educativa: pesquisa, seleção de fontes, elaboração de materiais, revisão e comunicação com o público. A atividade presencial em Marialva proporcionou contato direto com a comunidade, enquanto a produção

dos vídeos ampliou a experiência dos acadêmicos com a divulgação de informações sobre Zootecnia em formato digital.



Figura 4. Vídeo: Redução a emissão de gás metano nos ruminantes por Joao Paulo Tobias de Matos

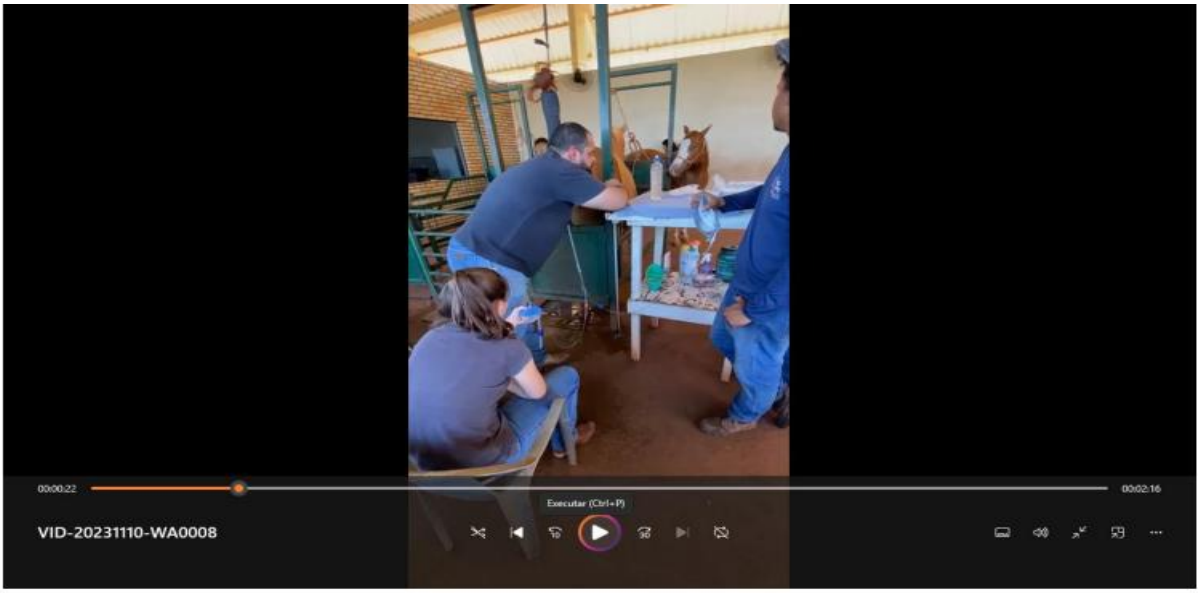


Figura 5. Vídeo: Reprodução em equinos por Gilson Mathias dos Santos Junior



Figura 7. Vídeo: Curiosidades e informações sobre a ovinocultura por Guilherme Henrique Fronja

10.3. Participação e Organização em Eventos e Ações Extensionistas

Para o próximo biênio, a Coordenação do Curso de Zootecnia pretende ampliar a oferta de eventos técnicos e acadêmicos, incluindo a Manhã Técnica, a Semana da Zootecnia e dias de campo, conforme a disponibilidade de recursos e o estabelecimento de parcerias. O planejamento buscará ampliar as oportunidades de participação dos estudantes, considerando que esse aspecto recebeu média de 3,25 na avaliação da CPA de 2024. Cada evento será acompanhado de programação, material de divulgação, lista de presença e relatório das atividades realizadas, permitindo avaliar a participação discente e orientar o planejamento das ações seguintes

10.4. Participação e Organização em Projetos de Ensino

Para o próximo biênio, a Coordenação pretende incentivar a elaboração de projetos de ensino e a formação de grupos de estudos em áreas relacionadas à Zootecnia. Também avaliará a oferta de monitoria acadêmica, considerando as disciplinas em funcionamento, as dificuldades identificadas pelos estudantes e a disponibilidade de docentes para orientação. As iniciativas aprovadas serão acompanhadas por meio dos editais, projetos, relatórios docentes e registros de participação dos monitores, permitindo verificar seus resultados ao longo do período.

10.5. Visitas Técnicas

Para o próximo biênio, a Coordenação pretende ampliar as aulas práticas realizadas na sede da UNINGÁ e em ambientes externos, bem como organizar visitas técnicas relacionadas às disciplinas do curso. O planejamento dessas atividades considerará os objetivos de aprendizagem, a disponibilidade de espaços e equipamentos e as parcerias com propriedades rurais, empresas e instituições do setor. Cada atividade realizada será registrada com data, local, disciplinas envolvidas, docente responsável e estudantes participantes, acompanhada das autorizações e listas de presença.

10.6 Projetos de Pesquisa Institucional no período de 2023 a 2024

Para o próximo biênio, a Coordenação pretende incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica vinculados às áreas de atuação da Zootecnia, ampliar a participação dos estudantes em programas de iniciação científica e estimular a apresentação de trabalhos em congressos e eventos acadêmicos. Os docentes serão convidados a propor estudos que integrem os conteúdos das disciplinas às demandas dos sistemas de produção animal. Os projetos aprovados serão acompanhados por meio de registros de vigência, responsáveis, acadêmicos participantes e resultados produzidos, como resumos, apresentações e artigos científicos.

11. ATIVIDADES DE: RESPONSABILIDADE SOCIAL, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE, DIREITOS HUMANOS, COMBATE AO PRECONCEITO

O plano inclui ações de responsabilidade social, produção de cartilhas técnicas, bem-estar animal, sustentabilidade e boas práticas produtivas. A síntese anual deve relacionar cada atividade ao público beneficiado e ao respectivo documento comprobatório. A avaliação discente de 2024 indica espaço para ampliar oportunidades de extensão e a divulgação das melhorias decorrentes da autoavaliação.

12. MEDIDAS A SEREM ADOTADAS CONSIDERANDO AS REUNIÕES DO COLEGIADO E NDE, AS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS E O ACOMPANHAMENTO DO CURSO

12.1. Fundamentação

O acompanhamento do curso presencial de Zootecnia no biênio 2023–2024 deve articular as ações previstas no Plano de Ação da Coordenação, as deliberações registradas em atas do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado, os dados acadêmicos oficiais e os resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Conforme o plano, cabe à Coordenação acompanhar a execução dos planos de ensino, verificar sua compatibilidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), presidir as reuniões do NDE e do Colegiado, identificar necessidades de infraestrutura e recursos didáticos, promover a avaliação do curso e encaminhar as decisões aos setores responsáveis.

O curso iniciou suas atividades em 2023. Por esse motivo, a análise do biênio deve considerar a implantação progressiva da matriz curricular, dos espaços de prática, das atividades de ensino, pesquisa e extensão e dos mecanismos de acompanhamento discente. A existência de uma ação no plano demonstra que ela foi prevista; sua classificação como iniciada ou concluída exige documentação da execução. O próprio Plano de Ação estabelece essas três situações para o acompanhamento das atividades e prevê relatório parcial ao final de cada ano letivo e relatório final ao término do período analisado.

Na avaliação discente do curso realizada em 2024, responderam 12 dos 22 avaliadores, correspondentes a 54,5%. As médias dos seis aspectos avaliados variaram de 3,50, em desenvolvimento institucional, a 3,80, em infraestrutura. A coordenação do curso obteve média de 3,78. Entre os itens de maior pontuação estão o relacionamento aluno–professor e a relação da coordenação com os acadêmicos, ambos com 4,00. Merecem atenção as oportunidades de participação em eventos internos ou externos (3,25), as oportunidades de extensão (3,33), o apoio para superar dificuldades de formação (3,33), a divulgação dos resultados anteriores da CPA (3,42) e as melhorias percebidas a partir dessas avaliações (3,42).

O relatório de avaliação por disciplina de 2024 apresenta 27 registros de turma e disciplina, dos quais 26 receberam respostas e média. As médias registradas foram iguais ou superiores a 4,33, mas a adesão variou entre as turmas e houve um registro sem respostas. Portanto, os resultados indicam percepção favorável entre os estudantes que responderam, devendo ser examinados juntamente com a quantidade de respostas, as manifestações discentes e os demais indicadores acadêmicos. O relatório docente de 2023, organizado por professor, apresenta outro recorte de análise e não permite afirmar, isoladamente, que houve melhora ou piora global do curso entre 2023 e 2024.

12.2. Síntese diagnóstica

Os documentos examinados apontam como aspectos favoráveis a percepção discente sobre a relação com os professores e com a coordenação, a avaliação da infraestrutura e as médias das disciplinas avaliadas em 2024. Esses resultados oferecem uma referência para preservar práticas pedagógicas bem avaliadas, mantendo o acompanhamento de sua execução e de sua adequação ao perfil de formação previsto no PPC.

As prioridades de acompanhamento concentram-se em cinco frentes. A primeira é a implantação acadêmica do curso, com verificação da correspondência entre PPC, matriz curricular, ementas, planos de ensino, conteúdos ministrados, avaliações e práticas previstas para cada série. A segunda é a integração entre teoria e prática, que depende de espaços, equipamentos, insumos, docentes responsáveis, programação e registros das atividades realizadas.

A terceira frente envolve as oportunidades de participação dos estudantes em eventos, extensão, grupos de estudo, monitoria, iniciação científica e visitas técnicas. O Plano de Ação contempla essas

iniciativas, enquanto a CPA de 2024 indica que a percepção discente sobre oportunidades de eventos e extensão ainda pode ser melhorada. É necessário verificar quais ações foram efetivamente ofertadas no biênio, quantos estudantes participaram, em quais séries e quais obstáculos limitaram a participação.

A quarta frente é o acompanhamento pedagógico, especialmente dos ingressantes e dos estudantes com dificuldades nas disciplinas iniciais. A pontuação de 3,33 para oportunidades de superação de dificuldades justifica examinar indicadores de frequência, rendimento, reprovação e permanência, além dos atendimentos prestados pela Coordenação e pelos setores de apoio. A quinta frente é a devolutiva da avaliação institucional: os resultados da CPA precisam chegar aos estudantes e professores acompanhados de encaminhamentos verificáveis, para que a comunidade acadêmica reconheça o vínculo entre avaliação, decisão e melhoria.

As atas do NDE e do Colegiado, quando reunidas ao relatório, permitirão identificar quais questões foram efetivamente discutidas, quais propostas receberam aprovação e quais providências tiveram responsáveis e prazos definidos. Sem essas atas e os registros de execução correspondentes, as medidas abaixo devem ser apresentadas como encaminhamentos fundamentados no plano e na CPA, e não como deliberações ou realizações já comprovadas.

12.3 Ações corretivas e preventivas propostas

1. Consolidar os registros de gestão e as deliberações dos órgãos do curso. A Coordenação deverá reunir as convocações, pautas, listas de presença e atas das reuniões do NDE e do Colegiado referentes a 2023 e 2024. Para cada encaminhamento, deverá registrar o assunto discutido, a decisão, o responsável, o prazo, o setor institucional envolvido e a situação atual. As propostas de revisão pedagógica deverão ser submetidas às instâncias competentes, respeitando as atribuições do NDE, do Colegiado e da gestão institucional. A evidência de acompanhamento será a ata vinculada ao documento ou registro da providência adotada.

2. Verificar a implantação do PPC e da matriz curricular. Com apoio do NDE, a Coordenação deverá conferir, por série e disciplina ofertada no biênio, a correspondência entre matriz, carga horária, ementa, bibliografias, plano de ensino, cronograma e atividades desenvolvidas. Divergências deverão resultar em orientação ao docente ou proposta formal de ajuste, conforme sua natureza. O levantamento

deverá identificar separadamente as adequações realizadas durante a oferta e as alterações curriculares que dependam de aprovação institucional.

3. Acompanhar a aprendizagem e a permanência discente. A Coordenação deverá consolidar, a partir do JACAD e dos registros acadêmicos, matrículas, rematrículas, frequência, rendimento, reprovações, trancamentos, transferências e evasão, observando a evolução de cada turma. Os dados deverão orientar o diálogo com docentes e estudantes para identificar dificuldades recorrentes e avaliar a necessidade de acolhimento, nivelamento, orientação acadêmica ou monitoria. O relatório deverá indicar a fonte e o período de cada indicador, sem preencher lacunas por estimativa.

4. Documentar a realização das aulas práticas e visitas técnicas. Para cada atividade efetivamente realizada em 2023 ou 2024, deverão ser reunidos data, local, disciplina, objetivos de aprendizagem, docente responsável, estudantes participantes, autorização quando aplicável e registro da execução. A Coordenação e o NDE deverão confrontar esse conjunto com as práticas previstas nos planos de ensino, identificando atividades ainda não realizadas e as condições necessárias à sua oferta. A demanda por laboratórios, instalações, animais, materiais e equipamentos deverá ser encaminhada aos setores competentes com justificativa pedagógica e prioridade definida.

5. Avaliar a oferta e o acesso às atividades complementares. Eventos técnicos, projetos de ensino, grupos de estudo, monitorias, extensão, iniciação científica, congressos e ações vinculadas ao PIESC deverão ser levantados individualmente. O registro deve distinguir proposta, aprovação, divulgação, execução e participação discente. Para responder aos pontos da CPA relativos a eventos e extensão, a Coordenação deverá examinar também a distribuição de vagas por turma, os horários, a comunicação das oportunidades e eventuais custos ou exigências que dificultem a adesão. Os resultados desse levantamento orientarão o planejamento das próximas ofertas.

6. Organizar e acompanhar parcerias externas. A Coordenação deverá mapear propriedades rurais, empresas, cooperativas, sindicatos, órgãos públicos e instituições que possam apoiar aulas práticas, visitas, projetos e futuras oportunidades de estágio. Cada parceria deverá ter finalidade acadêmica definida e documentação compatível com as exigências institucionais. Contatos preliminares, propostas de convênio e atividades efetivamente realizadas deverão aparecer em categorias distintas no relatório.

7. Dar devolutiva aos estudantes sobre a CPA. Com apoio da CPA e das instâncias institucionais pertinentes, a Coordenação deverá apresentar os principais resultados da avaliação de 2024, as

prioridades escolhidas, as medidas encaminhadas e o estágio de cada providência. Recomenda-se manter um registro simples com problema identificado, ação, responsável, prazo e evidência de resultado. A divulgação deve resguardar informações individuais da avaliação docente. Na avaliação seguinte, deverá ser verificado se os estudantes reconhecem as melhorias implantadas.

8. Realizar acompanhamento pedagógico da avaliação docente. Os resultados de 2023 deverão ser examinados individualmente, considerando o número de respostas, os itens avaliados e o contexto de atuação de cada professor. A Coordenação poderá realizar devolutivas reservadas, registrar orientações pedagógicas pertinentes e acompanhar sua aplicação nos planos de ensino e nas avaliações posteriores. Médias individuais não deverão ser convertidas em classificação pública de docentes nem em média geral do curso sem base metodológica adequada.

9. Produzir o balanço final das ações do biênio. Cada item do Plano de Ação deverá receber a situação prevista, iniciada ou concluída, acompanhada de uma breve descrição e da evidência correspondente. Para ações não concluídas, o relatório deverá explicitar o motivo, o encaminhamento necessário e sua incorporação ao planejamento seguinte. Esse balanço, associado aos indicadores acadêmicos, às atas e à CPA, constituirá a base do Relatório de Gestão da Coordenação e da prestação de contas à comunidade acadêmica.

13. CONCLUSÃO GERAL DO RELATÓRIO DO COORDENADOR DO CURSO

O biênio 2023–2024 compreende o início e a continuidade da implantação do curso presencial de Zootecnia da UNINGÁ. Nesse período, a responsabilidade da Coordenação não se limita à oferta das disciplinas previstas na matriz. Abrange a articulação entre PPC e prática pedagógica, o acompanhamento de docentes e estudantes, a presidência do NDE e do Colegiado, a identificação de necessidades materiais e acadêmicas, a interlocução com os setores institucionais e o uso dos resultados da avaliação para orientar decisões.

O Plano de Ação estabelece essa estrutura de trabalho e prevê o acompanhamento periódico das atividades. Para que o relatório final represente com fidelidade o que ocorreu no biênio, cada ação planejada precisa ser relacionada a registros de execução. Atas comprovam discussões e deliberações; planos de ensino e registros acadêmicos permitem verificar a oferta e o acompanhamento das disciplinas; autorizações, listas de presença e relatórios demonstram a realização de práticas, visitas, eventos e

projetos; e documentos institucionais permitem confirmar aquisições, parcerias e demais providências. Essa associação entre ação e evidência é necessária para distinguir resultados alcançados de iniciativas apenas previstas ou iniciadas.

Os dados da CPA de 2024 mostram que os estudantes respondentes avaliaram favoravelmente diferentes aspectos do curso. As médias por dimensão ficaram entre 3,50 e 3,80, com percepção positiva da infraestrutura, da coordenação e das relações acadêmicas. A avaliação por disciplina também apresentou médias elevadas entre os registros com respostas. Ao mesmo tempo, a participação variável nessa avaliação recomenda cautela na generalização dos resultados. A Coordenação deve considerar cada média junto de seu número de respondentes e de outras informações sobre a turma, sem substituir a análise pedagógica por uma pontuação isolada.

A CPA também indica prioridades concretas para a próxima etapa de gestão. A participação em eventos, as oportunidades de extensão e o apoio para superar dificuldades de formação receberam pontuações inferiores às dos relacionamentos acadêmicos. A divulgação dos resultados anteriores e a percepção das melhorias decorrentes da avaliação igualmente merecem atenção. Cabe à Coordenação transformar esses achados em uma sequência verificável: apresentar os resultados ao NDE e ao Colegiado, examinar as causas possíveis, definir providências dentro de sua competência, encaminhar aos setores responsáveis as demandas institucionais, acompanhar os prazos e comunicar à comunidade acadêmica o que foi realizado.

No campo pedagógico, o acompanhamento do PPC deve permanecer central. A Coordenação, em conjunto com o NDE, precisa verificar se a progressão das disciplinas, as bibliografias, os métodos de avaliação e as atividades práticas atendem ao perfil do egresso e às condições reais de aprendizagem. A oferta de práticas em laboratórios, na sede e em ambientes externos requer planejamento antecipado, disponibilidade de recursos e documentação. Quando houver diferença entre o previsto e o executado, o relatório deve registrar a causa e a medida adotada. Essa análise é especialmente relevante em um curso nos primeiros anos de funcionamento, cuja estrutura acadêmica e material se desenvolve gradualmente com a abertura das séries.

O acompanhamento dos estudantes exige a leitura conjunta de dados de matrícula, frequência, rendimento e permanência com as manifestações recebidas nos atendimentos da Coordenação. Dificuldades identificadas nas disciplinas iniciais devem orientar conversas com os docentes e, quando couber, ações de acolhimento, orientação, nivelamento ou monitoria. O relatório não deve atribuir

melhora na aprendizagem ou redução da evasão a essas ações sem indicadores que permitam verificar seus resultados. A mesma exigência vale para projetos de ensino, extensão e pesquisa: sua contribuição deve ser descrita com base em aprovações, atividades executadas, participação e produtos documentados.

As atribuições da Coordenação são compartilhadas com o NDE, o Colegiado, os professores, a CPA e os órgãos de apoio e gestão da instituição. Compete à Coordenação organizar o diagnóstico, convocar as discussões, acompanhar os encaminhamentos e assegurar que as decisões acadêmicas não se percam entre reuniões. Ao NDE cabe aprofundar a análise do PPC e propor seu aprimoramento; ao Colegiado, apreciar as questões de sua competência; e aos setores institucionais, avaliar e executar as providências que dependem de recursos, contratação, infraestrutura ou procedimentos administrativos. Registrar essa distribuição de responsabilidades torna o acompanhamento mais preciso e permite identificar impedimentos que não podem ser resolvidos exclusivamente no âmbito do curso.

Assim, a conclusão do biênio deve ser apresentada como um balanço documentado da implantação do curso. Os resultados da CPA oferecem evidências de percepção discente e indicam temas prioritários; o Plano de Ação fornece as metas e atribuições; e as atas, os dados do JACAD e os registros das atividades demonstrarão o grau de execução. Após a conferência desses documentos, cada ação poderá ser classificada como prevista, iniciada ou concluída, com justificativa e evidência. Esse procedimento permitirá reconhecer os avanços efetivamente alcançados, identificar pendências sem ocultá-las e estabelecer prioridades fundamentadas para o planejamento seguinte.

Como coordenadora, assumo o compromisso de manter esse acompanhamento sistemático, promover a discussão dos resultados com o NDE e o Colegiado, encaminhar as necessidades do curso às instâncias competentes e apresentar devolutivas claras aos estudantes e docentes. O aperfeiçoamento do curso dependerá da continuidade desse ciclo de planejamento, execução, registro, avaliação e revisão, de modo que as decisões tomadas possam ser verificadas e contribuam efetivamente para a formação dos futuros zootecnistas.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ (UNINGÁ). **Plano de ação da coordenação do curso de Zootecnia**: bacharelado, modalidade presencial, 2022–2023. Maringá: UNINGÁ, [s.d.].

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ (UNINGÁ). **Avaliação institucional discente presencial, parte II, 2023: relatório de avaliação por avaliado do curso de Zootecnia**. Maringá: UNINGÁ, 2024. Relatório emitido pelo sistema JACAD em 15 abr. 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ (UNINGÁ). **Avaliação institucional discente presencial, parte I, 2024: relatório de avaliação do curso de Zootecnia**. Maringá: UNINGÁ, 2024. Relatório emitido pelo sistema JACAD em 11 set. 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ (UNINGÁ). **Avaliação institucional discente presencial, parte II, 2024: relatório de avaliação por disciplina do curso de Zootecnia. Maringá**: UNINGÁ, 2024. Relatório emitido pelo sistema JACAD em 13 set. 2024.

Maringá, PR, 12 de dezembro de 2024

gov.br
Documento assinado digitalmente
PAULA ADRIANA GRANDE
Data: 06/02/2025 15:13:14-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Prof. Dra. Paula Adriana Grande

Coordenadora do Curso de Zootecnia